

**COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO
DECLARATIVO EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE FUTSAL**

**COMPARISON OF THE LEVEL OF DECLARATIVE TACTICAL
KNOWLEDGE IN UNIVERSITY FUTSAL ATHLETES**

**COMPARACIÓN DEL NIVEL DE CONOCIMIENTOS TÁCTICOS
DECLARATIVOS EN DEPORTISTAS UNIVERSITARIOS DE FÚTBOL
SALA**

Luiz Felipe Souza Moraes

<https://orcid.org/0009-0002-4359-1464> 

<https://lattes.cnpq.br/2848134451152349> 

Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá, MT – Brasil)

lfsm.edf@gmail.com

Layla Maria Campos Aburachid

<https://orcid.org/0000-0002-0116-9014> 

<http://lattes.cnpq.br/8307738208768434> 

Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá, MT – Brasil)

laylabur@hotmail.com

Igor Mendes Lima

<https://orcid.org/0000-0001-9899-2> 

<http://lattes.cnpq.br/4274164735102147> 

Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá, MT – Brasil)

igormendesedf@gmail.com

Schelyne Ribas

<https://orcid.org/0000-0001-7408-7784> 

<http://lattes.cnpq.br/7097732627026723> 

Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá, MT – Brasil)

schelys@hotmail.com

Resumo

O presente estudo teve o objetivo de comparar o nível de conhecimento tático declarativo de atletas de futsal de duas equipes com diferentes colocações no ranking final dos Jogos Universitários Brasileiros. Participaram do estudo 33 universitários, de duas equipes com diferentes colocações no ranking final dos Jogos Universitários Brasileiros. Para análise do conhecimento tático declarativo (CTD) foi utilizado o Teste de Conhecimento Tático Declarativo Futsal- TCTD-FS. Os resultados revelaram que a melhor equipe colocada na competição foi a que apresentou nível de CTD superior em relação à pior colocada, sendo esta diferença estatisticamente significativa para todas as variáveis investigadas. Quanto ao índice de dificuldade das cenas, os resultados evidenciaram a dificuldade dos atletas, de ambas as equipes, em justificar sua tomada de decisão na maioria das cenas do instrumento. Conclui-se que, neste estudo, que os atletas melhor colocados apresentaram melhores níveis de CTD.

Palavras-chave: Futsal; Conhecimento Tático Declarativo; Cognição.

Abstract

The present study aimed to compare the level of declarative tactical knowledge of futsal athletes from two teams with different placements in the final ranking of the Brazilian University Games. Participated in this study 33



university athletes from two final ranked teams of University Brazilian Games. It used the declarative tactical knowledge test for futsal-TCTD-FS. The results showed that the higher ranked team, in the competition had higher CTD compared to the other team with significant differences in all variables investigated. As the difficult indices scenes, the results show that athletes from both teams had difficult to justify their decision-making in most of the scenes. It can be concluded from this study that the best-placed athletes had better levels of CTD.

Keywords: Futsal; Declarative Tactical Knowledge; Cognition.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo comparar el nivel de conocimiento táctico declarativo de atletas de fútbol sala de dos equipos con diferentes posiciones en el ranking final de los Juegos Universitarios Brasileños. Participaron del estudio 33 estudiantes universitarios, de dos equipos con diferentes posiciones en el ranking final de los Juegos Universitarios Brasileños. Para analizar el conocimiento táctico declarativo (CTD) se utilizó el Test de Conocimiento Táctico Declarativo de Futsal - TCTD-FS. Los resultados revelaron que el mejor equipo clasificado en la competición fue el que presentó un mayor nivel de CTD respecto al peor clasificado, siendo esta diferencia estadísticamente significativa para todas las variables investigadas. En cuanto al índice de dificultad de la escena, los resultados mostraron la dificultad de los atletas, de ambos equipos, en justificando su toma de decisiones en la mayoría de las escenas del instrumento. En este estudio se llegó a la conclusión de que los atletas mejor situados tenían mejores niveles de CTD.

Palabras clave: Fútbol Sala; Conocimiento Táctico Declarativo; Cognición.

INTRODUÇÃO

É notória a importância do futsal como prática esportiva no contexto brasileiro como esporte educacional, no âmbito do lazer e no alto rendimento (TUBINO, 2011), seja pela massificação de sua prática por diferentes públicos, por sua representatividade ou por intermédio de grandes jogadores brasileiros (SILVA et al., 2011).

Os jogos esportivos coletivos (JEC) se tornaram alvo de muitas investigações no esporte, devido as suas características de imprevisibilidade e contínua tomadas de decisões que estão diretamente atreladas as estratégias adotadas e aos resultados dos jogos (COSTA; REYES, 2015). Ainda, caracterizam-se por constantes de situações de jogo cujo participante deve solucionar os problemas por meio de tomadas de decisões que envolvem conteúdos táticos, relacionando os processos cognitivos e motores (MOREIRA; MATIAS; GRECO, 2013; SILVA et al., 2022).

No contexto esportivo do futsal e demais modalidades de invasão, o conhecimento tático é essencial para o desempenho (SILVA et al., 2023), pois favorece a seleção rápida de informações relevantes que auxiliam os atletas na tomada de decisões (RAAB, 2015; TENENBAUM; FILHO, 2017). Conforme a literatura, existem dois tipos de conhecimentos: o conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP) (STERNBERG, 2008). Especificamente, o CTD refere-se à capacidade do atleta de declarar (verbalmente e/ou por escrito) “o que fazer”, ou seja, a decisão a ser tomada e justificá-la, por meio de sua percepção (FRENCH; THOMAS, 1987; MCPHERSON, 1994). Neste sentido, a percepção e a





tomada de decisão, processos cognitivos subjacentes ao CTD interferem no resultado de uma partida, tornando seu diagnóstico imprescindível, para auxiliar treinadores na preparação de seus atletas por meio da planificação de exercícios situacionais ou jogos durante o treinamento (ELFERINK-GEMSER et al., 2004).

Nos últimos anos observa-se que as capacidades táticas têm despertado interesse dos pesquisadores como forma de avaliar e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem no futebol (IROKAWA et al., 2011; ABURACHID; SILVA; GRECO, 2013; AMÉRICO et al., 2016), voleibol (GIL et al. 2012; MATIAS; GRECO, 2013; MAZZARDO et al. 2018), handebol (LEÃO et al., 2016; AMARAL et al., 2018), tênis (ABURACHID; GRECO; SILVA, 2014; ABURACHID et al., 2018; CORTELA et al., 2020), basquetebol (JIMÉNEZ et al., 2009; PAGÉ; BERNIERA; TREMPPE, 2019; GAMERO et al., 2021) e futsal (SILVA et al., 2014; MACEDO, 2015; DOS SANTOS; MACHADO, 2017; RAMALHO, 2017; RODRIGUES et al., 2017).

Nos estudos previamente citados observam-se resultados inconclusivos sobre quais são as variáveis independentes que determinam baixos e/ou altos níveis de CTD nos atletas. Dentre as variáveis frequentemente citadas verificou-se que os melhores níveis de CDT foram encontrados para os atletas com mais tempo de prática na modalidade (MOREIRA et al., 2014; SANTOS; MACHADO, 2017; IROKAWA et al., 2011), entretanto, em outros estudos estes resultados não foram encontrados (COSTA; MIZAE; REYES, 2015; SILVA et al., 2018; CARÍSSIMO, 2021). Quanto a variável idade, observou-se que os praticantes das categorias mais velhas apresentam melhor conhecimento tático em relação às categorias mais novas (MOREIRA et al., 2014; DOS SANTOS; MACHADO, 2017; IROKAWA et al., 2011), e os melhores colocados em competições são os atletas que apresentam melhor nível de CTD (SILVA et al., 2014; RODRIGUES et al., 2017). Demais estudos reforçam que uma boa planificação de treinamento pode resultar no aumento do conhecimento tático ao ponto de superar longos períodos de prática em qualquer modalidade (MACEDO, 2015; COSTA; MIZAE; REYES, 2015; SILVA et al., 2018; CARÍSSIMO (2021), não corroborando os resultados atribuídos às variáveis independentes como as mais importantes para a aquisição de bons níveis de conhecimento tático.

Considerando a avaliação do CTD uma ação norteadora para o treinamento tático e a escassez de estudos nacionais, com a amostra de universitários na modalidade futsal, justifica-se este estudo cujo objetivo foi comparar o nível de CTD de atletas de futsal de duas equipes com diferentes colocações no ranking final dos Jogos Universitários Brasileiros.





PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Abordagem Metodológica, Aspectos Éticos e Participantes

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, tendo como característica principal a exploração das relações existentes entre as variáveis investigadas, porém sem determinar uma relação de causa e efeito entre elas (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). O estudo respeitou as normas estabelecidas pelo CNS e foi aprovado pelo CAAE n.º 57863616.4.0000.5541, parecer nº4.370.902.

Participaram do estudo 33 atletas de futsal (19 anos \pm 2,3) de nível universitário do sexo masculino, selecionados por conveniência. Os atletas eram de 02 equipes universitárias com diferentes colocações no ranking final dos Jogos Universitários Brasileiros (ano da edição confidencial), sendo G1, o 1º colocado e G2, o 7º colocado na competição. Tal competição foi composta por 19 equipes participantes. Foram utilizados como critérios de inclusão no estudo: (1) ter no mínimo 1 ano de treinamento sistematizado na modalidade; (2) estar regularmente matriculado nas suas respectivas universidades; (3) ter participado da edição dos Jogos Universitários Brasileiros. As características da amostra estão apresentadas na tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização da amostra

Variáveis	G1 (N=16) Md (I-III)	G2 (N=17) Md (I-III)
Idade (anos)	20 (19-23)	19 (17,5-23)
Tempo prática do futsal (anos)	7,5 (3-11)	10 (6-14)
Quantidade de treinos por semana (dias)	5 (5-6)	4 (3-5)
Tempo da sessão de treinamento (horas)	3 (3-3)	3 (2-3)
Participação em competições Municipal (n)	2 (1-3)	3 (2-4)
Participação em competição Estadual (n)	2 (1-3)	2 (1-2)
Participação em competição Nacional (n)	1 (1-2)	1 (0-2)
Posição final no ranking do JUBs	1ª	7ª

Legenda: G1= grupo 1; G2= grupo 2; Md (I-III) = mediana, I intervalo interquartilico e III I intervalo interquartilico.

Fonte: construção dos autores.

Instrumento de Medida

Para avaliação do conhecimento tático declarativo (CTD) foi utilizado o Teste de Conhecimento Tático Declarativo para o Futsal (TCTD-FS), validado por Cabral e colaboradores





(2021). O instrumento é composto por 3 cenas teste (que não são computadas na avaliação) e 21 cenas ofensivas reais do jogo de futsal. Cada uma dessas cenas tem duração entre 06 e 10 segundos, após este tempo a cena é congelada por 04 segundos em seguida ocorre a oclusão da imagem e a tela fica na cor preta por um período de 01 minuto e 10 segundos. Neste momento, o participante descreve, na ficha de avaliação, qual seria a melhor opção de jogada para que o lance resulte em gol (tomada de decisão- TD) e em seguida, justifica a sua resposta (percepção-P). Depois do preenchimento do TD e P, para todas as 21 cenas, a ficha de avaliação é corrigida a partir de um gabarito e emite-se um valor numérico para o CTD. Quanto maior o valor alcançado, melhor o nível de conhecimento tático do atleta.

Coleta dos dados

Elaborou-se um formulário na plataforma *Google Forms* (Google Formulários) contendo todas as informações necessárias para a realização do presente estudo (TCLE, TALE, questões demográficas e o TCTD- FS). Após a declaração verbal de que gostariam de participar do estudo, os avaliados e seus responsáveis (quando necessário) acessaram, leram o formulário supracitado e clicaram aceitando as informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (para maiores de 18 anos) e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (para menores de 18 anos). Em seguida, responderam às questões demográficas referentes às informações sobre o tempo de prática na modalidade de futsal, histórico de participações em competições de futsal e histórico de colocações (1º, 2º e 3º colocados) nas competições das quais participaram. Posteriormente, aplicou-se o vídeo que continha o teste TCTD: FS. À medida que o vídeo avançava, os avaliados recebiam todas as informações apresentadas previamente no item instrumento. Antes do início efetivo da avaliação, os avaliados foram submetidos a três cenas teste que serviram para sanar as dúvidas e se familiarizar com as imagens e a como deveriam descrever as respostas. Depois destas etapas concluídas, iniciou-se a aplicação das cenas e as respostas da TD e P do instrumento. Ao final da 21ª cena, o formulário se encerrava, o avaliado recebia uma mensagem de agradecimento e a informação que após a correção do teste ele receberia, em até 30 dias, uma devolutiva com informações sobre o seu desempenho no conhecimento tático.





Análise dos Dados

Para as análises estatísticas descritivas foram utilizadas mediana e intervalo interquartil, e para as inferenciais empregou-se o teste *Mann-Whitney* e *Wilcoxon* com o nível de significância $p < 0,05$. Os dados foram gerados pelo pacote estatístico SPSS for Windows - versão 20.0 (Chicago, EUA). No índice de dificuldade dos itens (IDI), calculou-se a razão entre o número de acertos no item e o número total de avaliados submetidos ao item, conforme a Teoria Clássica do Teste (TCT) (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). O IDI varia de 0 (zero) a 1 (um), em que o extremo inferior indica que ninguém acertou e o extremo superior que todos acertaram por item, e quanto menor a porcentagem de acerto, maior será seu grau de dificuldade.

RESULTADOS

Ao comparar as variáveis do TCTD-FS (tabela 2) observaram-se maiores medianas para a equipe G1 em relação à equipe G2 para todas as variáveis estudadas.

Tabela 2 – Comparação entre grupos da tomada decisão, justificativa, CTD

	Tomada Decisão		Justificativa		CTD	
	Md (I-III)	P	Md (I-III)	P	Md (I-III)	p-valor
G1	172,5(161,25-174)	0,007*	70,6(64,8-75,2)	0,021*	242,2(228,4-251,2)	0,011*
G2	159(151,5-171)		55,5(40,7-69,5)		217,5(193,9-237,5)	

Legenda: CTD= Conhecimento Tático Declarativo total: * $p < 0,05$.

Fonte: construção dos autores.

Quanto ao tempo de prática no futsal, independente da equipe de origem, os resultados não apresentaram diferenças estatisticamente significativas para as variáveis estudadas quando comparados praticantes com até 5 anos de prática no futsal e 6 anos acima [tomada Decisão ($p=0,863$), justificativa ($p=0,516$) e CTD - total ($p=0,674$)]. Semelhantemente aos resultados supracitados, quando comparada à tomada Decisão ($p=0,971$), justificativa ($p=0,540$) e CTD ($p=0,746$) dos atletas com até 5 participações em competições e 6 competições acima, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas. Ainda, utilizaram-se quartis para classificar os resultados do CTD, e verificou-se que 76% dos atletas do G1 classificaram-se no P75-TD e P75 justificativa acima (P75= 38%; P75 acima= 38%),



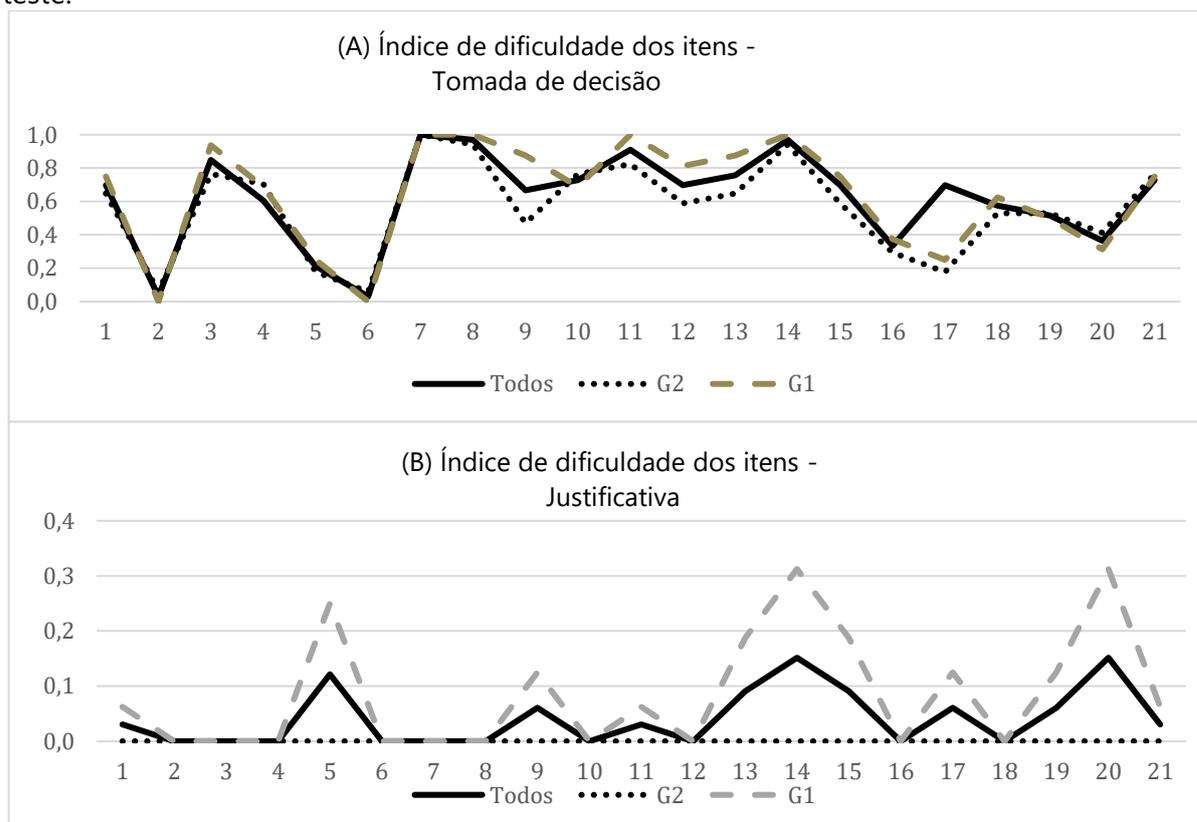


enquanto no G2, 70% dos atletas classificaram-se no P50 TD e P25 justificativa (P50= 29%; P25= 41%).

A figura 1 apresenta o índice de dificuldade dos itens (IDI) por cena do TCTD-FS para as variáveis subjacentes do CTD: tomada de decisão e justificativa.

Para a tomada de decisão (figura 1 - A), os resultados demonstram que as cenas 2, 6 foram as mais difíceis, seguidas das cenas 17 e 20 para as equipes avaliadas. Por outro lado, as cenas 3, 7, 8, 11 e 14 apresentam-se como questões mais fáceis a serem respondidas para ambas as equipes. Quando avaliada as justificativas (figura 1- B) verificou-se que os atletas do G2 apresentaram maior dificuldade na percepção dos sinais relevantes para se chegar mais facilmente ao gol em todas as cenas do teste, o que em muitos casos pode-se inferir que as tomadas de decisões foram respondidas sem conhecimento real da situação de jogo.

Figura 1 – (A) Índice de dificuldade da tomada de decisão e (B) justificativa das cenas do teste.



Fonte: construção dos autores.

Os atletas do G1 apresentaram uma melhor qualidade na percepção dos sinais relevantes em 11 das 21 cenas, e apresentaram melhores escores descritivos em relação à equipe do G2. Apesar das equipes apresentarem bons escores para tomada de decisão, os





mesmos não foram capazes identificar de forma eficiente os sinais relevantes para se chegar a uma boa tomada de decisão na cena.

DISCUSSÃO

O presente estudo objetivou comparar o nível de conhecimento tático declarativo de atletas de futsal de duas equipes com diferentes colocações no ranking final dos Jogos Universitários Brasileiros. Os resultados encontrados mostram que em todas as variáveis mensuradas (tomada de decisão, justificativa e CTD) o G1, equipe que foi 1ª colocada no ranking da competição, obteve classificação e scores superiores significativos quando comparados ao G2 (0,007*; 0,021*; 0,011* respectivamente) (tabela 2). O tempo de prática e experiência competitiva não se apresentaram como fator interferente no CTD, visto que, para estas variáveis, não foram identificadas diferenças significativas entre as equipes avaliadas.

Na literatura pesquisada, Rodrigues e colaboradores (2017) avaliaram o CTD de universitários praticantes de futsal, por meio do protocolo de Balzano e Oliveira (2013), e os resultados mostraram que as equipes obtiveram escores regulares na avaliação das variáveis investigadas, achados semelhantes aos encontrados no presente estudo para o G2, haja vista as baixas medianas para tomada de decisão, justificativa, CTD e alta frequência nos menores percentis quando utilizada a classificação por quartis.

Para avaliação do CTD nas equipes melhores e pior colocadas em competições, Silva e colaboradores (2014) conduziram o estudo com 59 atletas participantes da Taça Brasil de futsal feminino, por meio do teste TCTD-FS (SOUZA, 2002). Seus resultados reforçam os encontrados no presente estudo quando apresentam níveis elevados de CTD para as equipes melhor colocadas, e a não interferência do tempo de prática e experiência competitiva no alcance de maiores escores no CTD.

Corroborando os resultados encontrados por Rodrigues e colaboradores (2017) e Alves (2017), verifica-se que no presente estudo os participantes do G2 apresentaram uma classificação quanto ao CTD de ruim ou fraca no que se refere ao escore da melhor tomada de decisão e do escore total. Desta forma, se faz importante explicitar que a decisão de cada lance foi correta, porém as quantidades de sinais relevantes identificados foram poucos, segundo a tabela de correção proposta pelo teste, somando poucos pontos, por isso, a classificação ruim ou fraca mesmo com uma decisão correta.





Santos e Machado (2017), evidenciaram que a equipe masculina mais velha (sub-17) e com maior tempo de prática, obteve melhor nível de CTD (classificação=bom) comparadas às categorias mais novas sub-13 e sub-15 (classificação=regular). Irokawa e colaboradores (2011), com atletas masculinos de dois clubes profissionais de futebol da cidade de Belo Horizonte, concluíram que o tempo de prática dos atletas, influencia diretamente no nível de CTD, uma vez que nos resultados encontrados da equipe com o melhor desempenho apresentou a média do tempo de prática superior a outra. Ainda, Moreira e colaboradores (2014), quando compararam o nível de CTD de 26 atletas de futebol do sexo masculino de duas categorias sub-15 e sub-14, também verificaram que os melhores resultados foram alcançados pelos atletas mais velhos e com maior tempo de prática na modalidade. Estes estudos divergem dos achados do presente estudo quando analisado o tempo de prática e maior nível de CTD.

Macedo (2015), comparou o nível de CTD com protocolo próprio de atletas de três categorias (sub-09, sub-11 e sub-13) participantes do principal campeonato de futsal do estado do Rio de Janeiro. O percentual de acerto do teste na categoria sub-09 é menor que nas demais categorias, cerca de 5% em relação a sub-13 e 8% em relação a sub-11. Dentre as categorias mais velhas, a sub-11 obteve melhor resultado frente a sub-13, evidenciando que o tempo de prática não é o único fator para a melhora do CTD, pois não houve correlação entre ambas as variáveis. Da mesma forma, Costa, Mizael e Reyes, (2015), avaliaram o CTD de 59 atletas de futebol do sexo masculino, das categorias sub-15, sub-17, e sub-20, e verificou que o tempo de prática na modalidade não interferiu nos níveis de CTD entre os praticantes, assim como, no estudo de Silva e colaboradores (2018), que avaliaram o CTD e CTP de 40 atletas de futebol masculino, das categorias sub-14 e sub-15 de dois clubes brasileiros de alto nível de rendimento. Quando analisado o CTD no alto nível de rendimento no futebol Caríssimo (2021) observou que os atletas amadores e universitários apresentaram menor tempo de resposta no teste, tomando decisões táticas mais rápidas do que os atletas profissionais e de série B. Esses resultados evidenciam que o nível competitivo e maior tempo de experiência na modalidade não foi um fator interferente na obtenção de melhores resultados no CTD. Todas as pesquisas supracitadas neste parágrafo reforçam os resultados encontrados neste estudo, confirmando que uma boa planificação de treinamento pode resultar em bons níveis de conhecimento tático ao ponto de superar longos períodos de prática na modalidade. SILVA e colaboradores (2018) reforçam que as situações de jogo em treinamentos e competições demandam estruturas do





conhecimento declarativo com vistas à produção de respostas face às situações-problema que o jogo apresenta. Assim, atletas com estruturas de conhecimento declarativo bem desenvolvidas tornam-se mais capazes de interpretar as situações do jogo, identificar os sinais relevantes e conseqüentemente, produzir melhores respostas evidenciadas pelas decisões motoras tomadas durante o jogo (ROCA et al., 2013; DEN HARTIGH, 2018).

Os resultados previamente descritos buscam auxiliar treinadores, atletas e demais profissionais das Ciências do Esporte a refletirem e incorporarem novos processos na avaliação do conhecimento tático, com o auxílio de ferramentas/instrumentos específicos que possibilitem melhor compreensão e desempenho de atletas e treinadores de forma contínua no contexto esportivo. Em função do início do isolamento social, devido à pandemia do covid-19, apresenta-se como limitação a coleta de dados realizada de forma online em vez de presencial (assim como previsto no protocolo original do teste), assim como o número restrito de participantes, do mesmo sexo, de somente duas universidades, devido à dificuldade de contato (telefone/ e-mail) com treinadores e atletas.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciaram que a maioria dos jogadores universitários investigados apresentaram baixos escores de CTD e dificuldade na descrição da justificativa de suas tomadas de decisões requeridas nas cenas do protocolo de avaliação. Os atletas melhores ranqueados na competição (1º colocado) alcançaram melhores escores na classificação do CTD quando comparados aos atletas do grupo 7º colocado.

Recomenda-se a realização de mais estudos sobre o futsal, com universitários, assim como a necessidade da ampliação amostral para obtenção de maior consistência quanto aos resultados ao nível nacional. Ainda, faz-se necessário proceder com avaliações em outras categorias, sexo, tempo de prática, experiência competitiva, além de explorar quais processos pedagógicos estas equipes são submetidas. Como aplicação prática, parece viável sugerir que o treinador realize avaliações periódicas do CTD na sua equipe, a fim de levantar informações que continuem para o planejamento e a prática de conteúdo específico, corrigindo não somente as deficiências motoras, mas também as cognitivas, dos atletas das suas equipes. Por fim, o presente estudo avança no sentido de investigar praticantes universitários, pois até o momento poucos estudos desta natureza foram conduzidos com este tipo de amostra e modalidade.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABURACHID, Layla Maria Campos e colaboradores. Determination of the tactical athlete level of a high-performance tennis team and subjective assessment of the coach. **Motricidade**, v. 14, n. 2-3, p. 32-39, 2018.

ABURACHID, Layla Maria Campos; GRECO, Pablo Juan; SILVA, Schelyne Ribas. A Influência da prática esportiva sobre o conhecimento tático no tênis. **Revista da educação física**, v. 25, n. 1, p. 15-22, 2014.

ABURACHID, Layla Maria Campos; SILVA, Schelyne Ribas Da; GRECO, Pablo Juan. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores de futebol. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 5, n. 18, p. 322-330, 2013.

AMARAL, Shisley Gonçalves e colaboradores. O conhecimento tático de jogadores de handebol considerando o tempo de prática e a classificação obtida na competição. **Brazilian journal of kinanthropometry and human performance**, v. 20, n. 3, p. 309-317, 2018.

AMÉRICO, Henrique Bueno e colaboradores. Analysis of the tactical behavior in soccer players of different age levels. **Journal of physical education**, v. 27, n. 1, p. e-2710, 2016.

ANDERSON, John R. Acquisition of cognitive skill. **Psychological review**, v. 89, n. 4, p. 369-406, 1982.

BALZANO, Otavio Nogueira; OLIVEIRA, Edilson Medeiros. Proposta de avaliação do nível de conhecimento tático declarativo e tomadas de decisões, dentro das capacidades coletivas de ataque e defesa no Futsal. **EFdeportes**, ano 18, n. 181, 2013.

CABRAL, Fabiola de Araujo e colaboradores. Validação de conteúdo do teste de conhecimento tático declarativo para o futsal. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 43, p. 1-8, 2021.

CAÑADAS, Maria e colaboradores. Las situaciones de juego en el entrenamiento de baloncesto en categorías base. **Revista internacional de medicina y ciencias de la actividad física y el deporte**, v. 13, n. 45, p. 41-54, 2013.

CARÍSSIMO, João Marcelo Niquini e colaboradores. Conhecimento tático declarativo e o tempo de reconhecimento visual em situações de jogo de jogadores de futebol de diferentes contextos. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 13, n. 56, p. 753-759, 2021.

CORTELA, Caio Corrêa e colaboradores. Conhecimento tático declarativo de treinadores de tênis. **Educación física y ciencia**, v. 22, n. 1, p. e110, 2020.

COSTA, Mizael; REYES, Juan. Nível de conhecimento declarativo dos princípios táticos de jogo por parte de jogadores de futebol nas diferentes categorias. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 7, n. 23, p. 111-127, 2015.





DEN HARTIGH, Ruud J. R. e colaboradores. Differences in game reading between selected and non-selected youth soccer players. **Journal of sports sciences**, v. 36, n. 4, p. 422-428, 2018.

ELFERINK-GEMSER, Marije T. e colaboradores. Development of the tactical skills Inventory for sports. **Perceptual and motor skills**, v. 99, n. 3, p. 883-895, 2004.

FRENCH, Karen E.; THOMAS, Jerry R. The relation off knowledge development to children's basketball performance. **Journal of sport psychology**, v. 9, n. 1, p. 15-32, 1987.

GAMERO, María G e colaboradores. Analysis of declarative and procedural knowledge according to teaching method and experience in school basketball. **Sustainability**, v. 13, n. 11, p. 1-16, 2021.

GIL, Alexander e colaboradores. Analysis of declarative and procedural knowledge in volleyball according to the level of practice and players' age. **Perceptual and motor skills**, v. 115, n. 2, p. 632-644, 2012.

IROKAWA, Guilherme Nozomu de Freitas e colaboradores. Comparação do nível de conhecimento tático declarativo de duas equipes de futebol , relacionado ao tempo de prática do atleta e posição que atua em campo. **EFDeportes.com**, v. 15, n. 154, p. 1-6, 2011.

LEÃO, Iberê Caldas Souza; VIANA, Marcelo Tavares; SOUGEY, Everton Botelho. Nível de conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol. **Journal of physical education**, v. 85, n. 1, p. 39-44, 2016.

MACEDO, Thiago Lima. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futsal das categorias de base. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 7, n. 24, p. 141-147, 2015.

MATIAS, Cristino Julio da Silva; GRECO, Pablo Juan. O conhecimento tático declarativo dos levantadores campeões de voleibol. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 185-194, 2013.

MAZZARDO, Tatiane e colaboradores. Conhecimento tático declarativo e avaliação subjetiva do treinador no voleibol. **Revista brasileira ciência e movimento**, v. 26, n. 2, p. 129-135, 2018.

MCPHERSON, Sue L. The development of sport expertise: mapping the tactical domain. **Quest**, v. 46, n. 2, p. 223-240, 1994.

MOREIRA, Pedro Drumond e colaboradores. Conhecimento tático declarativo em jogadores de futebol sub-14 e sub-15. **Kinesis**, v. 32, n. 2, p. 87-99, 2014.

MOREIRA, Valmo José Penna; MATIAS, Cristino Julio da Silva; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 84-98, 2013.





PAGÉ, Caleb; BERNIER, Pierre Michel; TREMPÉ, Maxime. Using video simulations and virtual reality to improve decision-making skills in basketball. **Journal of sports sciences**, v. 37, n. 21, p. 2403-2410, 2019.

PRAÇA, Gibson Moreira; MORALES, Juan Carlos Perez; GRECO, Pablo Juan. Influência do estatuto posicional no comportamento tático durante jogos reduzidos no futebol: um estudo de caso em atletas sub-17 de elite. **Revista portuguesa de ciências do desporto**, v. 16, n. S2A, p. 194-206, 2016.

RAAB, Markus. SMART-ER: a situation model of anticipated response consequences in tactical decisions in skill acquisition. Extended and Revised. **Frontiers in psychology**, v. 5, p. 1-5, 2015.

ROCA, André e colaboradores. Perceptual-cognitive skills and their interaction as a function of task constraints in soccer. **Journal of sport and exercise psychology**, v. 35, n. 2, p. 144-155, 2013.

RODIGUES, Marcelo Francisco; COSTA, Giovanna Pereira; MIGUEL, Henrique. Conhecimento tático declarativo no futebol: uma comparação entre atletas masculinos e femininos em diferentes idades. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 12, n. 48, p. 282-288, 2020.

RODRIGUES, Abraham Lincoln de Paula e colaboradores. Avaliação do nível de conhecimento tático declarativo de atletas Universitários de Futsal. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 9, n. 32, p. 77-83, 2017.

SANTOS, Felipe Néo cos; MACHADO, André Accioly Nogueira. O nível de conhecimento tático declarativo de alunos em uma equipe escolar de futsal de Fortaleza. **Revista brasileira de futsal e futebol**, v. 9, n. 35, p. 350-360, 2017.

SILVA, Jorge Victor de Oliveira e colaboradores. Declarative and procedural tactical knowledge in soccer: analysis in U-14 and U-15 youth players. **Journal of physical education**, v. 29, n. 1, p. 1-10, 2018.

SILVA, Marcelo Vilhena e colaboradores. Estratégia e tática no futsal: uma análise crítica. **Caderno de educação física e esporte**, v. 10, n. 19, p. 75-84, 2011.

SILVA, Rita; FARIAS, Cláudio; MESQUITA, Isabel. Desafios enfrentados por professores iniciantes e iniciantes na implementação de modelos centrados no aluno: uma revisão sistemática. **Revisão europeia de educação física**, v. 27, n. 4, p. 798-816, 2021.

SILVA, Schelyne Ribas da e colaboradores. Nível de conhecimento tático e perfeccionismo no futsal. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 36, n. 2, supl., p. S774-S788, 2014.

SILVA, William José Bordim e colaboradores. Objective and subjective assessment of declarative tactical knowledge among young female basketball athletes throughout a season. **Journal of physical education and sport**, v. 23, n. 6, p. 1501-1508, 2023.





SOUZA, Pablo Ramon Coelho. **Validação de teste para avaliar a capacidade de tomada de decisão e o conhecimento declarativo em situações de ataque no futsal**. 2002. 144f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Esporte). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2002.

STERNBERG, Robert J. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

TENENBAUM, Gershon; FILHO, Edson. Decision-making in sports: a cognitive and neural basis perspective. In: STEIN, John e colaboradores (Eds.). **The curated reference collection in neuroscience and biobehavioral psychology**. Amsterdã, Holanda: Elsevier, 2017.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Dados do primeiro autor:

Email: lfsm.edf@gmail.com

Endereço: Rua 06, Quadra 04, Casa 123, Bairro Residencial Feliz de Liz, Cuiabá, MT, CEP 78098-778, Brasil.

Recebido em: 04/11/2023

Aprovado em: 18/12/2023

Como citar este artigo:

MORAES, Luiz Felipe Souza e colaboradores. Comparação do nível de conhecimento tático declarativo em atletas universitários de futsal. **Corpoconsciência**, v. 27, e.16592, p. 1-14, 2023.

